



VOTO DE SAUDAÇÃO AOS IMPRESCINDÍVEIS O NOSSO RECONHECIMENTO

Atravessamos um período marcado por uma pandemia, que certamente vai marcar a nossa História contemporânea. Possivelmente e pelo impacto que tem tido no nosso quotidiano, marcará por muito tempo o pensamento e a postura de várias gerações, sobretudo na forma como encarávamos as relações interpessoais, mesmo no contexto das nossas próprias famílias.

Não esqueceremos tão cedo, o rasto de destruição que tem deixado em muitos países, fazendo com que imagens, até aqui apenas do domínio do cinema de ficção, ocupam agora o filtro da comunicação social. Olhamos para os ecrãs e vemos rostos consternados pela dor e sofrimento, e só podemos partilhar essa dor e sermos solidários com tamanho sofrimento. E neste contexto, que atravessou continentes, olhamos para o nosso país e, pese embora também termos sido afetados, aquilo que realmente passamos está longe deste quadro.

Enquanto comunidade, e sobretudo, enquanto Nação, temos sabido manter ao longo deste período uma forte coesão social, reafirmando os valores de cidadania, que cimentam a nossa vida coletiva, no contexto do Estado de Direito, surgido do 25 de Abril de 1974.

Contexto do Estado de Direito, surgido do 25 de Abril de 1974, onde pontuam os serviços públicos e, em particular, o nosso Serviço Nacional de Saúde, nos seus vários formatos de resposta. E aqui realçamos a resposta das estruturas de saúde pública sedeadas no Município de Loures, quer ao nível dos cuidados de saúde primários, centrados nos centros de saúde, quer ao nível dos cuidados de saúde secundários, que tem como referência o Hospital Beatriz Ângelo.

E neste plano da salvaguarda da saúde, não podemos esquecer as nossas corporações de bombeiros, que estiveram sempre na primeira linha de apoio às populações, assistindo e encaminhando para os cuidados de saúde todos quantos precisavam, fazendo jus ao lema **“VIDA POR VIDA”**.

A todos os profissionais, que nestes contextos trabalham, e estiveram assim na primeira linha, o nosso profundo reconhecimento e gratidão, saudando o seu esforço pelo contributo na salvaguarda da saúde da população.

Também não podemos deixar de salientar, no contexto dos serviços públicos essenciais ao funcionamento da nossa vida coletiva, todos os trabalhadores da Junta de Freguesia de Loures, que apesar de em muitos momentos não terem tido todas as condições necessárias à boa execução das suas tarefas devido à pandemia, não deixaram no entanto de dar continuidade a tudo o que são serviços de primeira linha. A todos os trabalhadores e trabalhadoras da Câmara e Serviços Municipalizados de Loures, o nosso reconhecimento e saudação.

No plano social, saudamos igualmente todas as IPSS, e outras entidades de carácter social, que souberam solidariamente exercer as suas funções de apoio, sobretudo junto das populações mais carenciadas, evitando assim ruturas no tecido social.

Muito obrigado e o nosso reconhecimento e saudação ao vosso trabalho.



Mas num outro plano também não podemos deixar de saudar, pelo seu enorme contributo, no contexto do Poder Local democrático, os autarcas das Juntas de Freguesia, que souberam adaptar-se a esta nova realidade, marcada pela pandemia e assim foram construindo novas estratégias de proximidade e programas de intervenção, respondendo às necessidades e expectativas das populações que servem e por quem foram eleitos.

Para estes autarcas, com particular realce para os Srs. e Sr^{as} Presidentes de Junta, o nosso profundo reconhecimento, saudando assim o enorme contributo que têm dado a esta causa, que é a luta pela vida.

Bem hajam a todos os autarcas!

Por último, o nosso reconhecimento e saudação, a quem no exercício de funções governativas, tem sabido manter uma liderança forte e decidida, assumindo uma postura de Estado, adequada ao momento que atravessamos, criando assim pontes de ligação com todos os partidos que integram a Assembleia da República, que também souberam acompanhar este enorme desafio.

Todos, foram e são “imprescindíveis”! Porque são os que lutam e trabalham toda a vida e por isso terminamos esta saudação com uma citação de um grande dramaturgo, poeta e encenador alemão, do século XX, Bertolt Brecht;

***“Há homens que lutam um dia, e são bons;
Há outros que lutam um ano, e são melhores;
Há aqueles que lutam muitos anos, e são muito bons;
Porém há os que lutam toda a vida
Estes são os imprescindíveis”***

Todos quanto aqui citamos nesta saudação, foram e são esses os imprescindíveis!

Esta saudação, depois de aprovada, deverá ser enviada para as seguintes entidades:

- ACES Loures/Odivelas
- Corporação de Bombeiros de Loures
- IPSS's do Concelho de Loures
- Câmara Municipal de Loures
- Assembleia Municipal de Loures
- Estruturas Sindicais da JFL, Câmara Municipal de Loures e SIMAR
- Comissão de Trabalhadores

Loures, 26 de junho de 2020

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Loures